

**RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA APLICADA EM PMEs NO MUNICÍPIO DE
PRESIDENTE PRUDENTE/SP**

ALESSANDRA HARUMI SAKAI DOS SANTOS

UNOESTE

alessandra.sakai@hotmail.com

EDILENE MAYUMI MURASHITA TAKENAKA

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA UNOESTE

edilene@unoeste.br

ALEXANDRE GODINHO BERTONCELLO

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA

bertoncelloag@hotmail.com

JOÃO LUCAS DE SOUZA MAXIMIANO

UNOESTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA

j.l.maximiano@hotmail.com

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA APLICADA EM PMEs NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP

RESUMO: A Responsabilidade Social Corporativa não se limita a grandes empresas e nem a investimentos em ações sociais, ela vai além. O exemplo da CREDSAT demonstra claramente os benefícios socioeconômicos de uma ação RSC, afirma também que é possível que PMEs atuem na região que estão instaladas e provoquem uma mudança cultural dos stakeholders. É possível que as PMEs façam ações RSC com baixo custo, os resultados foram: o surgimento de mídia espontânea, a melhoria de imagem, reconhecimento e o fortalecimento do pertencimento regional. Esta pesquisa se caracterizou como qualitativa exploratória explicativa. Como característica principal utilizou o olhar do pesquisador sobre o fenômeno ocorrido, enfatizando uma visão lógica de raciocínio dedutível. Houve familiaridade do pesquisador com o tema, desta forma as hipóteses puderam ser construídas com base no know-how dos envolvidos. Buscou o porquê dos acontecimentos e usou procedimentos técnicos para comprova-la. Foi realizada uma análise com levantamento bibliográfico para definição de conceitos, e o acompanhamento da ação RSC. Esta pesquisa foi autorizada pelo sistema gestor de pesquisa (SGP) da Unoeste e pelo Comitê de Ética em Pesquisa CEP protocolo 3339, Plataforma Brasil: 57674416.7.0000.5515 para acompanhar as ações da empresa e o impacto nos stakeholders entre fevereiro de 2016 e Setembro de 2017.

Palavras-chave: Responsabilidade Social Corporativa; Dengue; Meio ambiente;

CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY APPLIES TO SMEs IN THE MUNICIPALITY OF PRUDENT PRESIDENT

ABSTRACT: Corporate Social Responsibility is not limited to large companies or investments in stocks, it goes beyond. The CREDSAT example clearly demonstrates the socioeconomic benefits of a CSR action, and also states that it is possible for SMEs to operate in the region, and that there is a cultural change of stakeholders. It is possible that as SMEs do CSR actions with low cost, the results were: the emergence of spontaneous media, an improvement of image, recognition and strengthening of regional belonging. This research was characterized as qualitative explanatory exploratory. As the main resource, the researcher's objective on the phenomenon occurred, emphasizing a logical view of deductible reasoning. There was familiarity of the researcher with the theme, in this way as hypotheses could be constructed based on the know-how of those involved. He sought out the reasons for the events and used procedures to prove it. An analysis was carried out with a bibliographical survey to define concepts, and to follow the CSR action. Established by the author of the research system (SGP) of the Unoeste and by the Committee of Education in CEP 3339, to follow as actions of the company and the impact on the stakeholders between February 2016 and September 2017.

Keywords: Corporate Social Responsibility; Dengue; Environment;

INTRODUÇÃO

Práticas de Responsabilidade Social Corporativa (doravante RSC) são importantes no contexto atual. Grandes empresas a aplicam e utilizam-se do marketing para promover seus produtos e o nome da empresa. Observa-se que as controvérsias ocorrem devido ao fato que a RSC tem relações com vários participantes da sociedade com seus interesses, ações e obrigações diversos.

Apesar da ausência de consenso entre os stakeholders, é claro que para uma empresa ter ações de RSC, ela deve ir além de somente cumprir suas obrigações estabelecidas por lei, quando se cumpre as regras e normas estabelecidas a empresa não ofende critérios sociais, porém não pode ser considerada RSC. No final da década de 70 o foco das investigações e estudos foram além das obrigações das empresas perante a sociedade e buscou também mensurar as contribuições que a empresa pode gerar na sociedade com práticas de RSC.

Após a década de 1980 passou-se a desenvolver leis, as quais de certa forma obrigava as empresas aderirem à adoção de práticas de responsabilidade social e melhores condições de trabalhos aos seus funcionários dando a eles direitos trabalhistas, na atualidade a ênfase da discussão social é principalmente os impactos do homem e das empresas no meio ambiente de uma forma geral.

Buscou-se nesta pesquisa demonstrar a importância de ações socioambientais em empresas de pequeno e médio porte (PMEs) no município de Presidente Prudente/SP. Segundo Kobayashi (1977), a RSC direciona a construção do conhecimento científico do tema voltado principalmente para as grandes empresas, desta forma, a sociedade não espera muitas ações de pequenas e medias empresas, e que devido ao seu tamanho seria complicado elas atenderem necessidades sociais relevantes. Por outro lado, procurou-se identificar o impacto socioeconômico para uma PME por praticar a RSC, se os benefícios do ponto de vista do marketing social são favoráveis, e como uma empresa de pequeno porte pode modificar o ambiente onde ela está instalada.

Afinal, segundo Daher et al. (2012), a sociedade está cada vez mais exigente fazendo com que as empresas se comprometam com a responsabilidade social. Este fenômeno é uma das consequências da grande circulação de informações, a sociedade assimila rapidamente diversos conceitos nas áreas ambientais e estes tem mudado o comportamento de inúmeras empresas.

CONTEXTO INVESTIGADO

A empresa não deve visar o lucro a todo custo e sim fazer cumprir a função social da empresa determinada por Lei. Tal assertiva encontra-se fundamentada na Lei das Sociedades Anônimas (LSA), abaixo transcrito, (BRASIL, Presidência da República, 1976):

Art. 116. Parágrafo único. O acionista controlador deve usar o poder com o fim de fazer a companhia realizar o seu objeto e cumprir sua função social, e tem deveres e responsabilidades para com os demais acionistas da empresa, os que nela trabalham e para com a comunidade em que atua, cujos direitos e interesses deve lealmente respeitar e atender.

Art. 154. O administrador deve exercer as atribuições que a lei e o estatuto lhe conferem para lograr os fins e no interesse da companhia, satisfeitas as exigências do bem público e da função social da empresa.

No início as principais partes interessadas de uma empresa eram proprietários, gestores, funcionários, fornecedores e clientes, porém com o passar do tempo foi adicionado a comunidade, autoridades governamentais e outros. Matter e Moon (2004) após estudo, observaram que a essência da RSC é um termo guarda-chuva que permite um conjunto de conceito e sinônimos da responsabilidade de gestão de empresas sobre diversas óticas diferentes das partes interessadas nas empresas presente na sociedade. A RSC definida pela Global Affairs Canada (CORPORATE., 2017, n.p.) é um conceito onde versa sobre atividades voluntárias pautadas na economia, sociedade e sustentabilidade. Esse ato

voluntário, sem fins lucrativos pode afetar diretamente na lucratividade final, visto que propicia novos olhares da sociedade frente a empresa.

Atualmente a nomenclatura utilizada é a Responsabilidade Socioambiental Empresarial (RSAE). Barbieri e Cajazeira (2009) a consideram sendo uma forma onde as empresas, por meio de suas atividades sejam capazes de subsidiar a concretização do desenvolvimento sustentável. Os autores ainda salientam a importância da criação de estratégias de negócios atreladas a responsabilidade socioambiental que satisfaça tanto os desejos empresariais como os de todos os stakeholders.

Viapiana (2001, p. 20) conclui que “[...] o sucesso empresarial depende de vários fatores, tanto internos como externos, e está relacionado no modo “como” os dirigentes e as empresas fazem as coisas. “Esse modo de fazer as coisas é fator decisivo nos objetivos almejados da empresa, bem como no alcance dos resultados esperados.

Quanto a Responsabilidade Ambiental Corporativa o autor Reinhardt (1999) se posiciona argumentando que todos os investimentos, aplicações e gastos direcionados a preservação do meio ambiente ou a sustentabilidade não deve ser considerada como responsabilidade social pois estão intrínsecas as suas atividades e a não realização delas levaria a ignorar riscos e oportunidades.

Para Hart (1997) quando o assunto é Responsabilidade Ambiental Corporativa o comportamento das empresas devem ser de líderes e educadores ambientais, pois o desenvolvimento sustentável no século XXI será uma grande oportunidade de guiar a preferência do consumo de clientes atentos a questões de sustentabilidade. Relações empresariais não se limitam apenas a comercialização de serviços e sim a uma parceria com as comunidades, colaboradores e clientes, que prezem pela qualidade de vida.

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

Presidente Prudente tem índices de infestação do *Aedes Aegypti* acima do tolerado pela Organização Mundial de Saúde. Em 2016 foram confirmados 183 casos de Dengue e 1 óbito. Em 2017 a Vigilância Epidemiológica Municipal (VEM) divulgou o novo Índice de Breteau (IB) de Pres. Prudente e informou que em todo o município foram encontrados criadouros do mosquito.

A medição define a quantidade de larvas do inseto em fase de desenvolvimento e o resultado apurado foi de 3,1. Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), o índice menor do que 1 é considerado “tolerável”, de 1 a 3,9 representa “situação de alerta” e superior a 4 corresponde a “risco de surto”. Foram registrados 12 casos de Dengue até Setembro de 2017, (PRESIDENTE PRUDENTE, 2017).

No bairro Jardim Novo Bongiovani, na rua Angelina Berton de Azevedo, nº 55, está instaurada a CREDSAT que atua no ramo de Informações e Automação comercial em vários estados brasileiros e conta com 16 funcionários. Ao seu entorno existem terrenos baldios, onde pessoas jogam lixo que são grandes recipientes de criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*. E ainda a vizinhança coloca seus lixos no chão para a coleta pública recolher, os cachorros rasgam e espalham esses lixos.

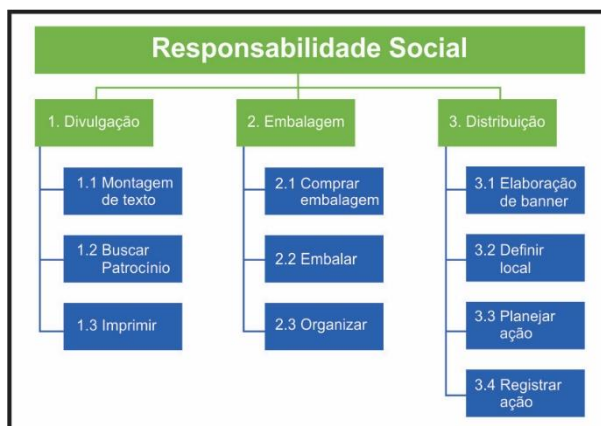
CONTEXTO INVESTIGADO

A CREDSAT pratica ações socioambientais e aplica a Responsabilidade Social Corporativa, em que trabalha fortemente a campanha: Bairro Consciente desde 2016. Este projeto visa despertar as empresas e a sociedade do Bairro a se mobilizarem coletivamente na luta contra o mosquito *Aedes Aegypti* e ao mesmo tempo contribuir com a preservação do meio ambiente.

A ação englobou duas práticas: a distribuição e plantio da Crotalária Junceia, considerada um apoio para o controle biológico do mosquito transmissor da dengue e a realização do mutirão de limpeza com a participação dos funcionários da empresa, apoiadores e moradores do bairro, pois apesar de estar estimulada a praticar o RSC somente dispunha de seus colaboradores para a elaboração do plano de ação.

A distribuição das sementes e o plantio da *Crotalaria Juncea* aos moradores do bairro teve como foco os terrenos baldios, jardins, quintais, próximo a rios e terrenos que tendem a acumular água parada. Suas flores atraem a Libélula, que por sua vez deposita suas larvas em águas paradas que se alimentam das larvas do mosquito transmissor da Dengue. A estrutura de ação da empresa foi montada com a ajuda dos pesquisadores, pois apesar de estar estimulada a praticar o RSC somente dispunha de seus colaboradores para a elaboração do plano de ação.

DIAGRAMA 1: Plano de Ação de combate contra o *Aedes Aegypti*.



Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

Feito o plano de ação, ficou firmado a parceria entre empresa e universidade, e buscou-se patrocinadores para colocar o plano em ação, mas falar em RSC para pequenas empresas ainda era um tabu, toda a iniciativa teve pouco eco e nenhum patrocinador apareceu para o projeto.

Desta forma, a empresa arcou com as despesas iniciais do projeto para realização do processo de embalagem da *Crotalaria*, englobando orientações sobre o plantio discriminados na tabela abaixo.

TABELA 1: Investimento da ação inicial

| | | |
|----|------------------------------------|-------------------|
| 01 | Impressões – Orientações (15.000) | R\$ 300,00 |
| 02 | Banner | R\$ 130,00 |
| 03 | Sacos plásticos / grampos | R\$ 184,80 |
| 04 | Sacos plásticos / grampos | R\$ 31,00 |
| | Total Gasto | R\$ 645,80 |

Fonte: CREDSAT (2016).

Em seguida, foi elaborado um Banner conforme a figura 1 e realizou a distribuição e plantio da *Crotalaria* nos terrenos devidamente limpos e nas casas do bairro, neste momento as ações superaram os limites dos bairros próximos, diversas escolas, prefeituras e igrejas se engajaram no processo, e durante o ano de 2016, foram distribuídos 20.005 saquinhos com sementes de *Crotalaria* para vários parceiros conforme tabela 2.

Como definido por Mancini (2008), as empresas e seus pares devem fazer algo que superem os padrões estabelecidos por lei, todo o trabalho feito, foi voluntário; proprietário, colaboradores e pesquisadores, como consequência, conquistaram o respeito da comunidade e em seguida iniciaram a segunda fase do projeto. Silva (2016), expõe que Presidente Prudente possui um índice grande de Dengue e a população responsabiliza o governo municipal, mas a verdadeira responsabilidade está na população do município, pois podem contribuir cuidando do seu entorno. Isso é fundamental, pois se

todos colaborassem teríamos mais pessoas responsáveis e conscientes de seus atos e diminuiria o índice de Dengue no município.

FIGURA 1: Banner de Responsabilidade Social da CREDSAT



Fonte: CREDSAT (2016).

TABELA 2: Quantidade de saquinhos distribuídos

| Item | Local da entrega | Embalagens |
|------|---|---------------|
| 01 | Escola Vereador José Molina-Coronel Goulart-Alvares Machado – SP | 187 |
| 02 | Escola Municipal Ivo Garrido-Bairro Mediterrâneo - Presidente Prudente | 300 |
| 03 | Secretaria da Educação – SEDUC –Presidente Prudente | 10.000 |
| 04 | Prefeitura Municipal de Pirapozinho | 5.000 |
| 05 | Fórum de discussão e integração Regional Hansoro | 358 |
| 06 | Academia de Ginastica 12/8-Tenis Clube Presidente Prudente | 100 |
| 07 | Escolas Públicas – Presidente Prudente | 400 |
| 08 | Colégio Átomo – Presidente Prudente | 60 |
| 09 | Igreja – Presidente Prudente | 3000 |
| 10 | Paroquia Nossa Senhora do Carmo (Igreja Maristela) -Presidente Prudente | 600 |
| | Total da campanha | 20.005 |

Fonte: CREDSAT elaborado pelos autores, (2016).

FIGURA 2: Ação socioambiental no bairro Jardim Novo Bongiovani



Fonte: CREDSAT (2016).

Para a ação do mutirão de limpeza, a empresa investiu na compra de luvas plásticas e sacos de lixos. Feita a sensibilização e demonstrado os primeiros resultados, nas duas primeiras intervenções no bairro, foram retirados lixos dispostos indevidamente em terrenos e ruas no entorno da empresa, dentre

eles estavam garrafas, sacos plásticos, latas, madeiras, ferros, entre outros. Os mesmos foram destinados ao recolhimento do sistema de coleta pública de lixo, devidamente ensacados. A maioria do lixo recolhido estava com água parada, isso preocupou a CREDSAT, pois esses recipientes são criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*.

Para que as pessoas se conscientizassem em relação a não jogar lixo no chão a CREDSAT decidiu investir em placas comunicativas e lixeiras. Assim em parceria com as empresas do bairro implantou 02 lixeiras e 04 placas informativas nos terrenos baldios e no entorno da empresa, porém não obteve-se resultados satisfatórios. Mesmo com as placas e as lixeiras as pessoas continuaram jogando lixo, sendo assim as placas não inibiram as ações errôneas da população.

FIGURA 3 - Mídia Espontânea



Fonte: O Imparcial (2016).

FIGURA 4: Mídia UNOESTE



Fonte: Assessoria de Imprensa da UNOESTE (2016).

As ações foram sustentadas não apenas pela empresa, mas também por outras 14 empresas da região. A CREDSAT visitou cada empresa no bairro e sensibilizou todos os stakeholders a participarem do projeto “Bairro Consciente”, onde cada empresa arcou com a despesa para a confecção de um Banner que foi fixado na fachada de cada uma delas, todas personalizadas com a sua própria logomarca. Haviam 05 empresas que ainda não possuíam suas logomarcas, logo a CREDSAT desenvolveu sem custo cada uma delas. As empresas que participaram deste projeto foram: Credsat Informações; Serralheria Pinheiro; Salvador Pneus; Arelit; M. Garcia Funilaria; Bar e Mercearia Novo Bongiovani-BMNB; Construjack; Magu Agropecuária e Pet Shop; Posto Novo Bongiovani; Sidnei Cabeleireiro; Cris Pães e doces; Conveniência D. Sonia; Mercado Casa da Sogra; Madeireira Tuiuiu; e Posto ACJ.

FIGURA 5: Banners das empresas participantes.



Fonte: CREDSAT, (2016).

Em 2017 as ações de responsabilidade social foram mais intensivas, no início do ano a CREDSAT fez o planejamento das ações de mutirão de limpeza, elaborou panfletos para comunicar a realização do primeiro mutirão do ano em Março, que foram entregues nas casas do bairro e as empresas participantes do projeto também colaboraram com a entrega dos panfletos. Diante dos resultados da pesquisa observa-se o engajamento da CREDSAT com a responsabilidade social, que conforme as

abordagens dos diversos autores enfatizam esta prática como uma responsabilidade que todos devem exercer e que impacta suas ações comerciais.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

Ummus (2015) apresenta um panorama do Brasil em relação a RSC, salientando que as empresas no Brasil precisam reconhecer e compreender que elas não estão isoladas na sociedade e sim estão mergulhadas em um contexto social e ecológico fundamental para a sustentação da empresa. É preciso transformar a dimensão ambiental em um diferencial de mercado além de ser um diferencial de imagem e todos os resultados socioambientais necessitam ser divulgados e integrados a estrutura do negócio para que se ganhe força.

Diante das evidências literárias, a visão da complexidade das relações existentes na sociedade propicia uma nova postura. O município de Presidente Prudente possui diversas empresas e indústrias, cabe a elas adotarem posturas de responsabilidade com o meio ambiente. Tais posturas devem ser praticadas e seus resultados analisados para uma possível avaliação e medição do grau de engajamento das organizações.

A visão do Administrador ou do executivo deste século deve ser voltada para a preservação ambiental, e isso somente é possível quando estes adotam posturas de exemplos perante a sociedade. Dar o primeiro passo é fundamental, encabeçar projetos de responsabilidade social exige uma iniciativa proativa. O assunto em questão é de grande valia, visto que se faz necessário a promoção do desenvolvimento sustentável no município.

CONTRIBUIÇÃO TECNOLÓGICA-SOCIAL

Para a CREDSAT, suas ações geraram mídia espontânea e uma melhoria significativa para sua imagem perante a sociedade, além das pessoas passarem a conhecer a CREDSAT. Muitas instituições ligavam na empresa perguntando como poderiam adquirir a semente da Crotalaria para também participarem das ações de responsabilidade social no município. Ressalte-se que há controvérsias sobre a eficácia do plantio da Crotalaria Juncea na eliminação das larvas do mosquito transmissor da dengue. Entretanto, para a empresa CREDSAT, apoiadores e pesquisadores, ao limpar os terrenos e preparar o plantio das sementes, a população contribui para minimizar o surgimento de novos criadouros. Ações simples como a de mutirão de limpeza podem combater a proliferação do mosquito da Dengue, para isso basta ter iniciativa e pensar na sustentabilidade ambiental. Essas ações tem grande impacto na saúde da população, uma vez que elimina ambientes de proliferação do *Aedes Aegypti*. Os resultados dessas ações também são vistos pela comunidade local, pois propicia lugares mais limpos no bairro.

No ano de 2016, Presidente Prudente, registrou um recorde de casos de dengue, na cidade houve 183 casos confirmados com a doença, e para o ano de 2017, até setembro deste ano houve apenas 12 casos confirmados em Presidente Prudente. Naturalmente estes números são reflexos de diversas ações de toda a cidade, assim é impossível afirmar os desdobramentos específicos da operação **Bairro Consciente** em 2017. Se todas as PMEs do município fossem engajadas em projetos sociais e praticassem a RSC como a CREDSAT teríamos resultados significativos e impactantes para Presidente Prudente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barbieri, J. C., & Cajazeira, J. E. R. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRASIL. Congresso Nacional. Presidência da República Casa Civil. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 dez. 1976. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16404consol.htm> Acesso em: 11 jun. 2017.

DAHER, D. M. et al. As micro e pequenas empresas e a Responsabilidade social: uma conexão a ser consolidada. In: IX Simpósio de excelência em Gestão e Tecnologia, 9, 2012, Resende. **Anais eletrônicos...** Resende: IX SEGET, 2012. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/54716865.pdf>> Acesso em: 11 jun. 2017.

Global Affairs Canada. Corporate Social Responsibility. Canadá: 03 mar. 2017 Disponível em: <<http://www.international.gc.ca/trade-agreements-accords-commerciaux/topics-domaines/other-autre/csr-rse.aspx?lang=eng#CSR>> Acesso em 06 jun. 2017

HART, S. L. **Beyond greening: strategies for a sustainable world.** Harvard Business Review, Jan./Feb. 1997.

KOBAYASHI, H. **Responsabilidade social da administração.** Wort, São Paulo, 62(6):539-42. jan./abr. 1977.

MANCINI, Sergio. **Gestão com responsabilidade Socioambiental,** Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo, 2008.

PRESIDENTE PRUDENTE. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Comunicação. **VEM divulga novo caso febre chikungunya e inicia trabalho de bloqueio na região sul.** Presidente Prudente: Secretaria Municipal de Comunicação, 2017. Disponível em: <<http://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/noticias.xhtml?imprimir=true&cod=37280>>. Acesso em: 6 out. 2017.

SILVA, O. Empresários se unem em projeto contra dengue. **O Imparcial,** Presidente prudente, 19 abr. 2016. Disponível em: <<http://www.imparcial.com.br/noticias/empresarios-se-unem-em-projeto-contra-dengue,8542>> Acesso em: 11 out. 2017.

REINHARDT, F. L. **Bringing the environment down to earth.** Harvard Business Review, Nov./Dec. 1999.

UMMUS, R. E. Brasil, Futuro Próximo: Como Fica a Responsabilidade Socioambiental Empresarial? Revista Responsabilidade social, 2015, ed. nº 194. Disponível em: <http://www.responsabilidadesocial.com/artigo/brasil-futuro-proximo-como-fica-a-responsabilidade-socioambiental-empresarial/> Acesso em: 11 jun. 2017.

VIAPIANA, C. Fatores de sucesso e fracasso da micro e pequena empresa. In: II EGEPE, 2, 2001, Londrina. **Anais ...Londrina,** p. 505-525. Disponível em: <<http://www.anegepe.org.br/edicoesanteriores/londrina/GPE2001-14.pdf>> Acesso em: 11 jun. 2017.